

Bioetanol

Sucesso do carro *flex* no Brasil

Felippe C. Serigati¹
Leonardo B. Correia¹
Bruno B. Perosa¹

A PRESENÇA de carros com motores *flex fuel* já produziu significativas mudanças tanto no mercado automotivo quanto no de combustíveis. Com relação a este último mercado, um estudo realizado pela FGV² revelou que os chamados veículos *flex*, há pouco mais de seis anos no mercado, praticamente dobraram a sensibilidade entre o preço da gasolina e a quantidade vendida de álcool hidratado. Isto significa que aumentos no preço da gasolina resultam cada vez mais em aumentos na venda de álcool hidratado.

Os primeiros carros *flexfuel* chegaram ao mercado nacional em março de 2003 e desde 2006 dominam as vendas de veículos novos no Brasil. Os números da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) a respeito da participação destes veículos sobre o mercado automotivo já foram amplamente divulgados e é de conhecimento comum: em 2008, os veículos *flex* foram responsáveis por 91,17% das vendas de automóveis novos no país. Apesar da magnitude, estas cifras afetam apenas marginalmente o estoque de automóveis, de tal modo que a maior parte da frota de veículos ainda é composta por veículos a gasolina.

Embora ainda pouco estudado, o advento dos carros *flex* provocou uma mudança no perfil do consumo de combustíveis automotivos no Brasil. A introdução destes veículos permitiu que o consumidor pudesse escolher, toda vez que fosse abastecer, qual mistura de álcool hidratado/gasolina é mais vantajosa. Antes, o consumidor só podia escolher o combustível a ser utilizado em seu veículo no momento da compra do automóvel.

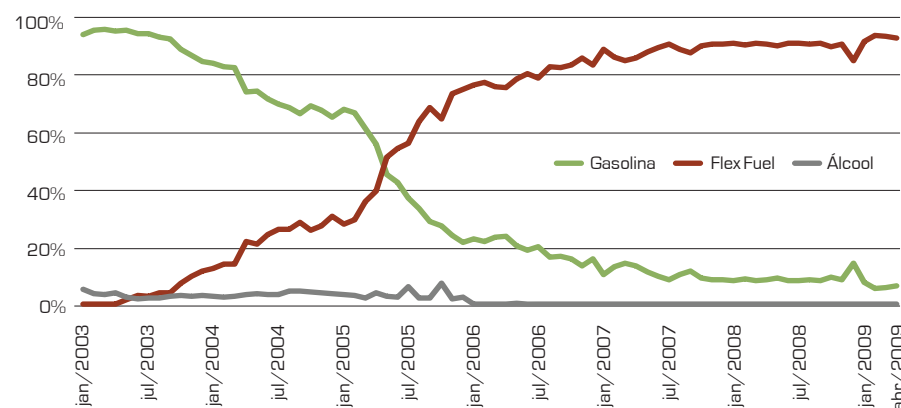
A possibilidade de o consumidor escolher qual combustível utilizar em seu veículo (desde que seja *flex fuel*) fez aumentar a demanda por álcool hidratado, notadamente devido ao seu menor preço por litro na bomba. Em contrapartida, era de se esperar uma redução da demanda por gasolina. Esta só não foi observa-

da porque a quantidade de carros novos que entraram no mercado compensou a queda proporcional no consumo deste combustível.

Além da maior participação do álcool hidratado no volume total de combustíveis vendidos no Brasil, a introdução dos carros *flex* também intensificou a concorrência por preços entre gasolina e álcool hidratado. De acordo com os resultados obtidos pelo estudo, atualmente, um aumento de 1% no preço da gasolina é refletido em um aumento de aproximadamente 1,87% na quantidade vendida de álcool hidratado.

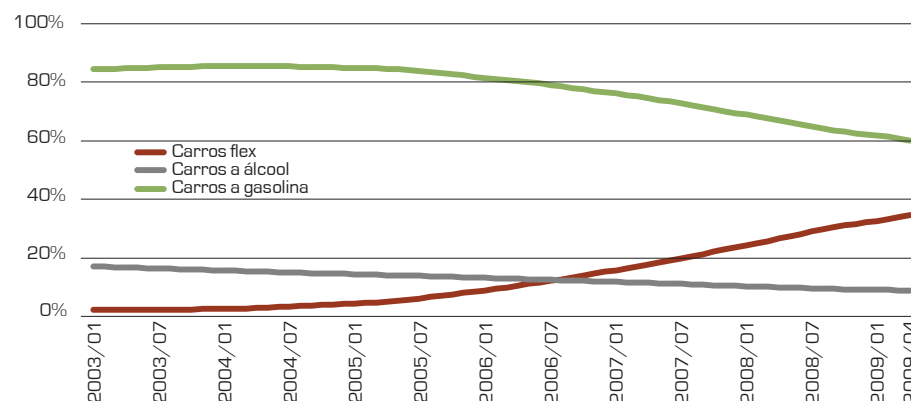
Da mesma forma, a presença de veículos *flex* também aumentou sensibilidade da demanda de álcool em relação ao seu preço. De acordo com o estudo, uma elevação de 1% no preço do álcool hidratado é respondida por uma queda de aproxi-

Proporção de veículos novos vendidos por tipo de combustível



Fonte: Anfavea

Proporção de veículos em circulação por tipo de combustível



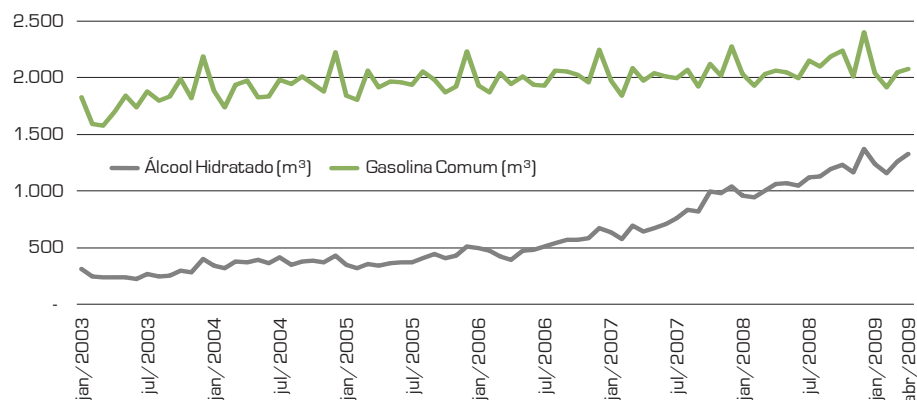
Fonte: MCT e Anfavea
Elaboração: GV Agro

madamente 2,1% da quantidade vendida deste combustível.

A introdução de carros *flex*, além de conferir ao consumidor maior poder de escolha ao abastecer seu veículo, deu-lhe também maior segurança ante a variações nos preços dos combustíveis. Conforme cresce a participação dos *flex* no total de veículos em circulação, a gasolina e o álcool hidratado passam a ser cada vez mais substituídos diretos. Com isso, o consumidor conta com maior capacidade de arbitragem para se proteger de choques que afetam o preço final dos combustíveis, tais como variações no preço do petróleo, no preço do açúcar ou quebras de safra da cana-de-açúcar.

A maior segurança permitiu que o consumidor brasileiro voltasse a utilizar o álcool hidratado, recuperando uma preferência que estava desgastada devido às crises de abastecimento ocorridas ao

Volume total de combustível vendido (mil m³)



Fonte: ANP

final do Proálcool. Dessa forma, fortalece-se o papel do etanol brasileiro como uma solução viável na redução de emissões de gases que provocam o chamado efeito estufa. ■

1. Doutorandos EESP e pesquisadores do Centro de Agronegócios (GV Agro). felippeserigati@gmail.com, bruno@perosa.com.br e lehitto@gmail.com

2. O Impacto dos Veículos Flex Fuel sobre o Mercado de Combustíveis no Brasil. Disponível em http://www.eesp.fgv.br/centro_de_estudo.php

Sustentabilidade.

Investir nesta idéia é gerar desenvolvimento.

Prospecatar novas oportunidades de mercado, promover o desenvolvimento social, garantir a sustentabilidade dos recursos renováveis. Estes são os principais objetivos dos programas Mercado de Carbono e MDL Florestal, iniciativas da OCB em conjunto com diversas cooperativas. Se você é cooperado, profissional da área ambiental ou entusiasta de ações que visam garantir um futuro melhor para as próximas gerações, acesse o site <http://carbono.brasilcooperativo.coop.br> para conhecer ou participar desses programas.

* Mecanismo de Desenvolvimento Limpo



Carbono Cooperativo

<http://carbono.brasilcooperativo.coop.br>